

Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

SETEMBRO DE 2017

1. INTRODUÇÃO

O Cacau (*Theobroma cacao*) é uma árvore frutífera da família das esterculiáceas, nativa da América Central e do Sul, é originário de regiões de floresta pluviais da América Tropical. Na região Sudeste da Bahia, a cultura do cacau apresentou bons resultados e já no final do século XIX, a lavoura cacauzeira tornou-se o principal sustentáculo da economia, tanto para a região como para o estado da Bahia (CAMPOS, 1981). Atualmente o estado da Bahia é responsável por cerca de 55% da produção nacional de cacau, segundo o IBGE.

Além da importância econômica, o cacau tem um grande valor ecológico. Cultivado racionalmente, em condições que se assemelham às do seu “habitat” natural, a floresta, com um sombreamento permanente de árvores de maior porte, o cacauzeiro protege o solo dos efeitos da erosão e da lixiviação (carreamento pelas águas, de elementos nutritivos).

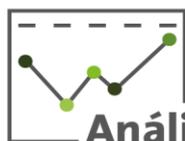
O cacauzeiro tem folhas longas que nascem avermelhadas e logo ficam de um verde intenso, medindo até 30 cm. Seus frutos também podem medir até 30 cm de comprimento, apresentando coloração verde, vermelha ou amarronzada, cores que tendem ao amarelo, quando amadurecidos. No interior do fruto são encontradas de 20 a 50 sementes recobertas por uma polpa branca e adocicada, fixadas e uma placenta com as mesmas características. A flor do cacau tem cinco pétalas e é polinizada por pequenos insetos, ao longo de todo o ano. Entre a polinização e o amadurecimento do fruto decorrem cerca de 180 dias. A colheita ocorre duas vezes ao ano, a safra principal vai de outubro ao início de dezembro enquanto o chamado temporão ocorre de maio a setembro.

Embora se mostre mais exigente quanto às condições de clima e solo, o cacauzeiro é uma árvore extremamente generosa. Restitui à terra grande parte daquilo que dela retira, mantém o equilíbrio ecológico e se constitui num cultivo perene, renovável e permanente. Este caráter de lavoura eminentemente estável confere ao cacau uma significativa importância social.

2. PREÇOS

Como no mercado internacional (gráfico 1), o nacional tem registrado queda nos preços em quase todas as praças pesquisadas pela Conab. Com uma previsão de safra mundial em ascensão, os preços têm reagido com oscilações negativas.

A demanda deverá reagir aos preços baixos e crescer - o que pode pôr fim ao movimento negativo dos últimos meses. Todavia, esse movimento de queda de preços nas bolsas do mundo tem perdido força nos últimos meses.



Cacau (Amêndoa)

SETEMBRO DE 2017

Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

UF	SET-2016	AGO-2017	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			SET-2017	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
AM	5,50	4,53	4,53	0,00%	-17,64%	6,22(AM) * 6,48(NE + ES) 5,45(NO, CO)
PA	9,60	6,32	6,20	-1,90%	-35,42%	
BA	10,28	6,54	6,48	-0,91%	-36,96%	
RO	9,87	5,70	5,61	-1,55%	-43,09%	
ES	10,17	6,69	6,48	-3,17%	-36,30%	

Fonte: Conab / *Cacau nativo.

Nos principais estados produtores, o preço situa-se entre R\$4,53 e R\$6,48 reais por quilograma de amêndoa. Em relação ao mesmo período do ano anterior as oscilações foram entre 35 e 43 por cento negativas. O Amazonas é exceção nesta análise, face seu patamar baixo de preço que resulta em oscilações de menor magnitude, pois, níveis baixos demais podem inviabilizar a atividade, no longo e no curto prazo.

Na comparação de setembro deste ano com o mês anterior é possível perceber a pequena oscilação em relação aquelas apresentadas na comparação anual. Tal fato reflete a situação global da amêndoa de cacau de estabilidade de preços iniciada no fim do primeiro trimestre desse ano.

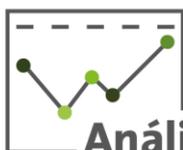
Tabela 2 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

AM	SET-2016	AGO-2017	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			SET-2017	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
Boca do Acre	4,10	5,62	5,62	0,00%	37,07%	6,22
Borba	7,00	3,90	3,90	0,00%	-44,29%	
Coari	4,35	4,50	4,50	0,00%	3,45%	
Codajás	3,60	3,50	3,50	0,00%	-2,78%	
Humaitá	5,70	4,60	4,60	0,00%	-19,30%	
Manicoré	8,25	6,10	6,10	0,00%	-26,06%	

Fonte: Conab

O estado do Amazonas tem grande quantidade de cacau nativo e, portanto, nesse estado tem se desenvolvido atividade extrativista, quando os locais têm a possibilidade de colher os frutos dados pela natureza e comercializar, obtendo das áreas nativas seu sustento e preservando as riquezas naturais ecossistêmicas existentes.

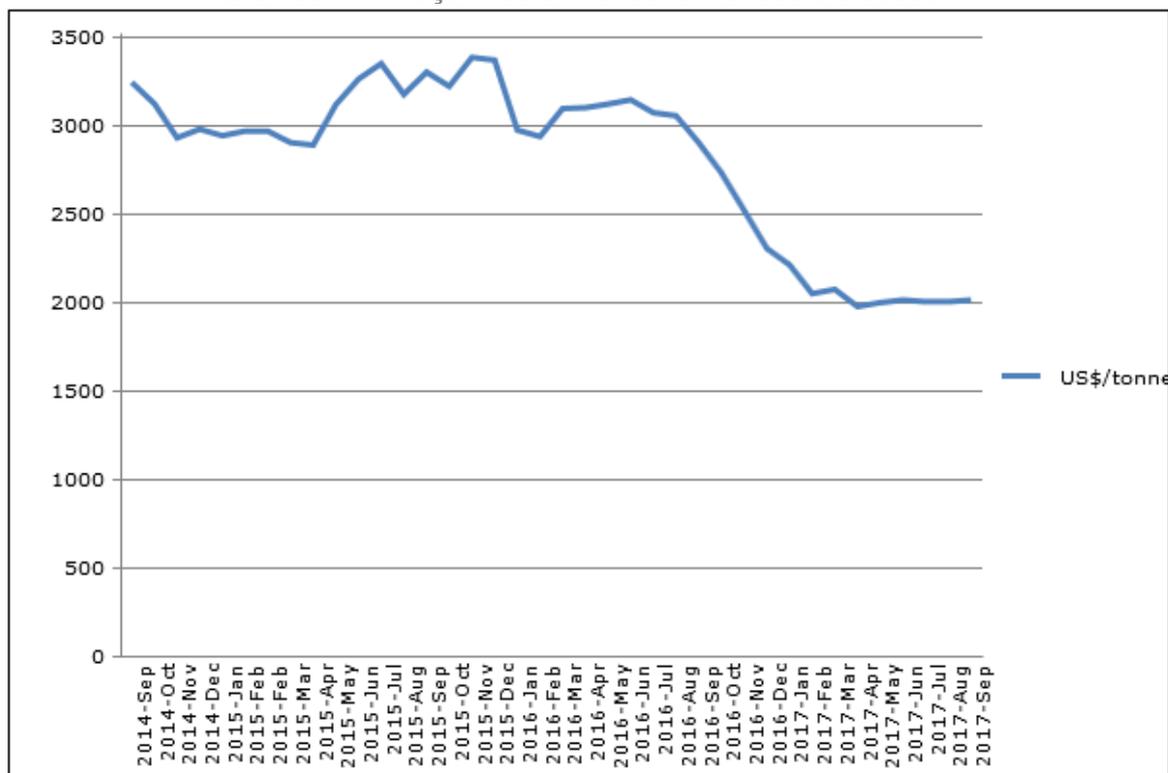
O gráfico 1 ilustra a situação de preços pagos a amêndoa de cacau na média das duas bolsas que comercializam o produto, a bolsa de NY e a de Londres, em dólares por tonelada. O mercado externo influencia no movimento dos preços do mercado interno haja vista que o Brasil tem apenas 4% da produção mundial da amêndoa.



Cacau (Amêndoa)

SETEMBRO DE 2017

Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau

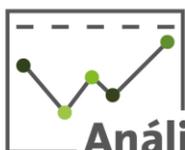


Fonte: ICCO – média observada nas principais bolsas do mundo.

3. PRODUÇÃO

Os dados de produção de 2016 Divulgados pelo IBGE confirma a Bahia e o Pará como os principais produtores de amêndoa de cacau do Brasil, responsáveis por, aproximadamente, 95% de toda a produção nacional. Uma pequena parcela é produzida por estados como o Espírito Santo, Rondônia e Minas Gerais. No Estado do Amazonas temos o cacau nativo e um potencial muito grande de produção que não é de todo explorado por diversos motivos, dentre eles os baixos preços praticados no estado e a falta de grandes compradores dispostos a buscar o produto na região, haja vista que os produtores teriam pouca ou nenhuma capacidade de escoar seu produto para as regiões sul do país.

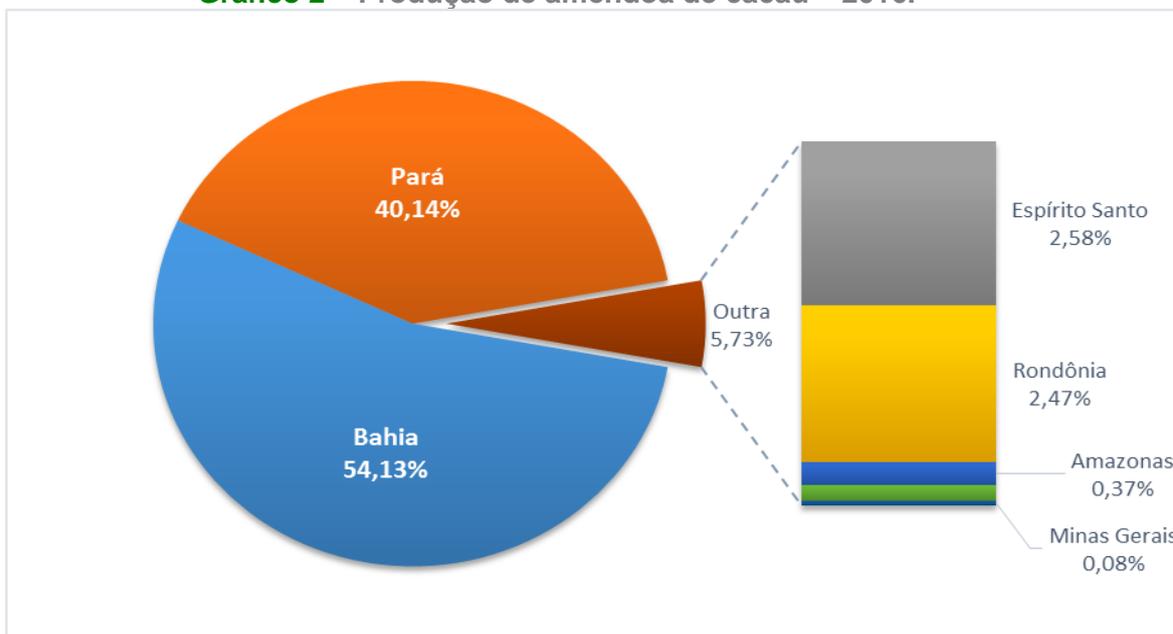
O gráfico 2 apresenta a distribuição da produção de amêndoa de cacau no país em 2016 segundo o IBGE.



Cacau (Amêndoa)

SETEMBRO DE 2017

Gráfico 2 – Produção de amêndoa de cacau – 2016.



Fonte: IBGE

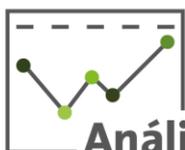
Segundo dados da ICCO a produção mundial de amêndoa de cacau em 2016/17 será quase 20% superior à de 2015/16 - razão pela qual os preços vinham caindo nesse período e agora sinaliza estabilidade com a recuperação da demanda. A tabela 3 apresenta os dados para os continentes produtores e principais países no mundo em relação a produção do cacau.

Tabela 3 – Produção Mundial de amêndoa de cacau (mil toneladas)

Amêndoa Cacau	2014/15		2015/16*		2016/17**	
África	3.074	72.3%	2.917	73.4%	3.525	75.1%
Camarão	232	5%	211	5%	240	5%
Costa do Marfim	1.796	42%	1.581	40%	2.010	43%
Gana	740	17%	778	20%	950	20%
Nigéria	195	5%	200	5%	225	5%
Outros	111	3%	147	4%	140	3%
América	777	18.3%	666	16.6%	757	16.3%
Brasil	230	5%	140	4%	180	4%
Equador	261	6%	232	6%	270	6%
Outros	286	7%	294	7%	307	7%
Ásia e Oceania	400	9.4%	397	10.0%	379	8.5%
Indonésia	325	8%	320	8%	290	6%
Papua Nova Guiné	36	1%	36	1%	40	1%
Outros	39	1%	41	1%	49	1%
Mundial	4.251	100.0%	3.981	100.0%	4.700	100.0%

(*) Estimado (**) Previsão

Fonte: ICCO



Cacau (Amêndoa)

SETEMBRO DE 2017

A moagem de amêndoa de cacau é um parâmetro para saber como a demanda pelo produto final está se comportando. A aposta dos principais analistas para a próxima safra é de crescimento desse parâmetro puxado pelos melhores preços ao consumidor.

Tabela 4 – Moagem mundial de amêndoa de cacau (mil toneladas)

Amêndoa Cacau	2014/15		2015/16*		2016/17**	
Europa	1551	37.3%	1595	38.6%	1620	37.7%
Alemanha	415	10%	430	10%	415	10%
Holanda	503	12%	535	13%	545	13%
Outros	633	15%	630	15%	660	15%
África	876	21.1%	767	18.6%	824	19.7%
Costa do Marfim	558	13%	492	12%	540	13%
Gana	234	6%	202	5%	220	5%
Outros	84	2%	74	2%	64	2%
América	878	21.1%	889	21.5%	873	20.7%
Brasil	224	5%	225	5%	228	5%
EUA	400	10%	398	10%	390	9%
Outros	255	6%	266	6%	255	6%
Ásia e Oceania	849	20.4%	876	21.2%	964	21.9%
Indonésia	335	8%	382	9%	420	10%
Malásia	195	5%	194	5%	220	5%
Outros	318	8%	301	7%	324	8%
Mundial	4154	100.0%	4129	100.0%	4282	100.0%
Moagem na origem	1870	45.0%	1803	43.7%	1919	44.9%

* Estimado

**Previsão

Fonte: ICCO